

O GRUPO MELQUISEDEC, ficou responsável por apresentar o conteúdo dos capítulos 4 ao 7 da Carta de Paulo aos Hebreus, aos alunos do Probem Avançado no Centro Espírita Benção de Paz.

Os conteúdos que seguem foram compilados, primeiramente na Bíblia Sagrada (textos em azul), intercalados com os textos colhidos dos livros da Série Fonte Viva, colocados logo após o versículo comentado por Emmanuel (Livro procedente anotado em vermelho, texto em preto). Ao final dos versículos de cada capítulo, seguem as versões retiradas, primeiro da Bíblia do Adolescente e depois da Bíblia na Linguagem de Hoje; ambas em preto, porém com tipologias diferentes. Mesmo que os textos fossem repetidos em partes ou na totalidade, foram mantidos a título de garantia do enriquecimento do objeto do estudo.

A ideia do Grupo de Estudos foi a de se pautar em textos com comentários e linguagem mais acessíveis, que permitissem qualquer fresta de entendimento que possibilite a todos melhor compreensão conjunta nos próximos encontros.

Assim de antemão agradecemos a leitura que possa contribuir nos dias das apresentações.

Hebreus 4

1. Temamos, pois, que, porventura, deixada a promessa de entrar no seu repouso, pareça que algum de vós fica para trás.
2. Porque também a nós foram pregadas as boas novas, como a eles, mas a palavra da pregação nada lhes aproveitou, porquanto não estava misturada com a fé naqueles que a ouviram.
3. Porque nós, os que temos crido, entramos no repouso, tal como disse: Assim jurei na minha ira Que não entrarão no meu repouso; embora as suas obras estivessem acabadas desde a fundação do mundo.
4. Porque em certo lugar disse assim do dia sétimo: E repousou Deus de todas as suas obras no sétimo dia.
5. E outra vez neste lugar: Não entrarão no meu repouso.
6. Visto, pois, que resta que alguns entrem nele, e que aqueles a quem primeiro foram pregadas as boas novas não entraram por causa da desobediência,
7. Determina outra vez um certo dia, hoje, dizendo por Davi, muito tempo depois, como está dito: Hoje, se ouvirdes a sua voz, não endureçais os vossos corações.
8. Porque, se Josué lhes houvesse dado repouso, não falaria depois disso de outro dia.
9. Portanto, resta ainda um repouso para o povo de Deus.
10. Porque aquele que entrou no seu repouso, ele próprio repousou de suas obras, como Deus das suas.
11. Procuremos, pois, entrar naquele repouso, para que ninguém caia no mesmo exemplo de desobediência.
12. Porque a palavra de Deus é viva e eficaz, e mais penetrante do que espada alguma de dois gumes, e penetra até à divisão da alma e do espírito, e das juntas e medulas, e é apta para discernir os pensamentos e intenções do coração.
13. E não há criatura alguma encoberta diante dele; antes todas as coisas estão nuas e patentes aos olhos daquele com quem temos de tratar.
14. Visto que temos um grande sumo sacerdote, Jesus, Filho de Deus, que penetrou nos céus, retenhamos firmemente a nossa confissão.
15. Porque não temos um sumo sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas; porém, um que, como nós, em tudo foi tentado, mas sem pecado.

¹⁶. Cheguemos, pois, com confiança ao trono da graça, para que possamos alcançar misericórdia e achar graça, a fim de sermos ajudados em tempo oportuno.

Capítulo 4

'Deus nos deixou a promessa de que podemos receber o descanso de que ele falou. Portanto, tenhamos muito cuidado para que Deus não julgue que algum de vocês tenha falhado, deixando assim de receber esse descanso. 'Pois, assim como aquelas pessoas ouviram, também nós ouvimos a boa notícia. Elas ouviram a mensagem, porém ela não lhes fez nenhum bem porque, quando a ouviram, não a receberam com fé. 'Portanto, nós, os que cremos, recebemos o descanso prometido por Deus, como ele mesmo disse:

"Eu fiquei irado e fiz este juramento: Eles nunca entrarão na Terra Prometida, onde eu lhes teria dado descanso!"

Ele disse isso, embora o seu trabalho já estivesse terminado desde o tempo em que havia criado o mundo. Pois a respeito do sétimo dia está escrito o seguinte em alguma parte das Escrituras Sagradas: "No sétimo dia Deus descansou de todo o trabalho que ele havia feito."

'E o mesmo assunto é repetido: "Eles nunca entrarão na Terra Prometida, onde eu lhes teria dado descanso. "Aqueles que foram os primeiros a ouvir a boa notícia não tiveram fé e por isso não receberam esse descanso. Portanto, há outros que vão recebê-lo. A prova disso é que Deus marca outro dia, chamado "hoje".

Ele falou disso, muitos anos depois, por meio de Davi, no trecho das Escrituras já citado:

"Se hoje vocês ouvirem a voz de Deus, não sejam teimosos."

Se Josué tivesse dado ao povo esse descanso, Deus não teria falado mais tarde a respeito de outro dia. Assim ainda fica para o povo de Deus um descanso, como o descanso de Deus no sétimo dia. "Porque quem receber o descanso que Deus prometeu vai descansar de todos os seus trabalhos, assim como Deus descansou dos trabalhos dele. "Portanto, façamos tudo para receber esse descanso, e assim nenhum de nós deixará de recebê-la, como aconteceu com aquelas pessoas, por terem se revoltado. "Pois a palavra de Deus é viva e poderosa e corta mais do que qualquer espada afiada dos dois lados. Ela vai até o lugar mais fundo da alma e do espírito, vai até o íntimo das pessoas e julga os desejos e pensamentos do coração delas. "Não há nada que se possa esconder de Deus. Em toda a criação, tudo está descoberto e aberto diante dos seus olhos, e é a ele que todos nós teremos de prestar contas.

Cristo, o Grande Sacerdote eterno

"Portanto, fiquemos firmes na fé que anunciamos, pois temos um Grande Sacerdote poderoso, Jesus, o Filho de Deus, o qual entrou na própria presença de Deus. O nosso Grande Sacerdote não é como aqueles que não são capazes de compreender as nossas fraquezas.

Pelo contrário, temos um Grande Sacerdote que foi tentado do mesmo modo que nós, mas não pecou. Por isso tenhamos confiança e cheguemos perto do trono divino, onde está a graça de Deus. Ali receberemos misericórdia e encontraremos graça sempre que precisarmos de ajuda.

Você está na casa de um amigo, onde vai passar a noite. Está sendo divertido, com todo mundo conversando, ouvindo música, brincando, e devorando sanduíches. Alguém pergunta sobre os vídeos que seu amigo possui, e começa a examinar a coleção. O grupo resolve assistir a um que você sabe que não deve (e que seus pais não lhe permitiriam). Naturalmente, você está curioso a respeito do filme, e por estar se divertindo com os colegas, realmente gostaria de assisti-lo com eles. Além disso, pensa você, O que pode haver demais? De qualquer modo, papai e mamãe não estão aqui, e ninguém nunca saberá. Bem, não há nada de mais mesmo? E você tem mesmo certeza de que ninguém jamais saberá? Antes de responder, verifique Hebreus 4.13.

Deus nos deixou a promessa de que podemos entrar e descansar com ele. Tenhamos muito cuidado para que nenhum de vocês seja impedido de entrar naquele descanso. Porque, assim como eles ouviram, também nós ouvimos as Boas-Notícias do Evangelho. Eles ouviram a mensagem, porém ela não serviu para nada, porque quando a ouviram, não a receberam com fé. Portanto, nós os que cremos, entramos e descansamos com Deus, como ele mesmo disse:

"Eu estava zangado e fiz este juramento: - Eles nunca entrarão para descansar comigo!"

Ele disse isto embora o seu trabalho já estivesse terminado desde que criou o mundo. Porque em alguma parte das Escrituras Sagradas está escrito assim a respeito do sétimo dia: "No sétimo dia Deus descansou de todos os seus trabalhos." E o mesmo assunto é repetido: "Eles nunca entrarão para descansar comigo." Aqueles que foram os primeiros a ouvir as Boas-Notícias não entraram para descansar com Deus, porque não

creram. Portanto, há outros que vão entrar e descansar com ele. A prova disso é que Deus escolhe outro dia, chamado "hoje". Ele falou disso, muitos anos depois, por meio de Davi, no trecho das Escrituras já citado:

"Se hoje vocês ouvirem a voz de Deus não sejam teimosos."

Se Josué tivesse guiado o povo para esse descanso, Deus não teria falado mais tarde a respeito de outro dia. Assim, ainda fica para o povo de Deus um descanso, como o descanso de Deus no sétimo dia.

Porque quem entrar e descansar com Deus, repousará de todos os seus trabalhos, assim como Deus descansou do seu trabalho. Portanto, façamos tudo para entrar e descansar com Deus. Que nenhum de nós desobedeça a Deus como eles desobedeceram, e por isso não conseguiram entrar.

Porque a palavra de Deus é viva e poderosa, e mais afiada do que qualquer espada de dois gumes. Ela penetra até o ponto onde a alma e o espírito se encontram, e até onde as juntas e as medulas se tocam. E ela julga os desejos e pensamentos dos corações humanos. Não há nada que se possa esconder de Deus. Em toda a criação, tudo está descoberto e aberto diante dos seus olhos, e é a ele que todos nós prestaremos contas.

Jesus, o Grande Sacerdote

Portanto, fiquemos firmes na fé que professamos. Porque temos o grande e soberano sacerdote que entrou na própria presença de Deus - Jesus, o Filho de Deus. Nosso Grande Sacerdote pode ter compaixão de nós por causa das nossas fraquezas, porque foi tentado do mesmo modo que nós, mas não pecou. Por isso sejamos corajosos e cheguemos perto do trono divino, onde está a graça" de Deus.' Ali receberemos misericórdia e encontraremos ajuda sempre que precisarmos dela.

Cada Grande Sacerdote é escolhido entre os homens e nomeado para servir a Deus em favor do povo. Ele oferece ofertas e sacrifícios* pelos pecados.

Como ele próprio tem as suas fraquezas, pode ter paciência com os ignorantes e com os que cometem erros. E porque ele mesmo é fraco, precisa oferecer sacrifícios, não somente pelos pecados do povo, mas também pelos seus próprios pecados. Ninguém escoe por si mesmo a honra de ser Grande Sacerdote. É somente pela vontade de Deus que um homem é chamado para ser Grande Sacerdote, assim como foi chamado.

Hebreus 5

1. Porque todo o sumo sacerdote, tomado dentre os homens, é constituído a favor dos homens nas coisas concernentes a Deus, para que ofereça dons e sacrifícios pelos pecados;
2. E possa compadecer-se ternamente dos ignorantes e errados; pois também ele mesmo está rodeado de fraqueza.
3. E por esta causa deve ele, tanto pelo povo, como também por si mesmo, fazer oferta pelos pecados.
4. E ninguém toma para si esta honra, senão o que é chamado por Deus, como Arão.
5. Assim também Cristo não se glorificou a si mesmo, para se fazer sumo sacerdote, mas aquele que lhe disse: Tu és meu Filho, hoje te gerei.
6. Como também diz, noutra lugar: Tu és sacerdote eternamente, segundo a ordem de Melquisedeque.
7. O qual, nos dias da sua carne, oferecendo, com grande clamor e lágrimas, orações e súplicas ao que o podia livrar da morte, foi ouvido quanto ao que temia.
8. Ainda que era Filho, aprendeu a obediência, por aquilo que padeceu.
9. E, sendo ele consumado, veio a ser a causa da eterna salvação para todos os que lhe obedecem;

PÃO NOSSO

16 A QUEM OBEDECES?

“E, sendo ele consumado, veio a ser a causa de eterna salvação para todos os que lhe obedecem.” — Paulo. (HEBREUS, CAPÍTULO 5, VERSÍCULO 9.)

Toda criatura obedece a alguém ou a alguma coisa. Ninguém permanece sem objetivo. A própria rebeldia está submetida às forças corretoras da vida. O homem obedece a toda hora. Entretanto, se ainda não pôde definir a própria submissão por virtude construtiva, é que, não raro, atende, antes de tudo, aos impulsos baixos da natureza, resistindo ao serviço de auto elevação. Quase sempre transforma a obediência que o salva em escravidão que o condena. O Senhor estabeleceu as gradações do caminho, instituiu a lei do próprio esforço, na aquisição dos supremos valores da vida, e determinou que o homem lhe aceitasse os desígnios para ser verdadeiramente livre, mas a criatura preferiu atender à sua condição de inferioridade e organizou o cativeiro. O discípulo necessita examinar atentamente o campo em que desenvolve a própria tarefa. A quem obedeces? Acaso, atendes, em primeiro lugar, às vaidades humanas ou às opiniões alheias, antes de observares o conselho do Mestre Divino? É justo refletir sempre, quanto a isso, porque somente quando atendemos, em tudo, aos ensinamentos vivos de Jesus, é que podemos quebrar a escravidão do mundo em favor da libertação eterna.

¹⁰. Chamado por Deus sumo sacerdote, segundo a ordem de Melquisedeque.

¹¹. Do qual muito temos que dizer, de difícil interpretação; porquanto vos fizestes negligentes para ouvir.

¹². Porque, devendo já ser mestres pelo tempo, ainda necessitais de que se vos torne a ensinar quais sejam os primeiros rudimentos das palavras de Deus; e vos haveis feito tais que necessitais de leite, e não de sólido mantimento.

¹³. Porque qualquer que ainda se alimenta de leite não está experimentado na palavra da justiça, porque é menino.

CAMINHO VERDADE E VIDA

51 MENINOS ESPIRITUAIS

“Porque qualquer que ainda se alimenta de leite não está experimentado na palavra da justiça, pois é menino.” — Paulo. (HEBREUS, capítulo 5, versículo 13.)

Na apreciação dos companheiros de luta, que nos integram o quadro de trabalho diário, é útil não haja choques, quando, inesperadamente, surgirem falhas e fraquezas. Antes da emissão de qualquer juízo, é conveniente conhecer o quilate dos valores espirituais em exame. Jamais prescindamos da compreensão ante os que se desviam do caminho reto. A estrada percorrida pelo homem experiente está cheia de crianças dessa natureza. Deus cerca os passos do sábio, com as expressões da ignorância, a fim de que a sombra receba luz e para que essa mesma luz seja glorificada. Nesse intercâmbio substancialmente divino, o ignorante aprende e o sábio cresce. Os discípulos de boa-vontade necessitam da sincera atitude de observação e tolerância. É natural que se regozijem com o alimento rico e substancioso com que lhes é dado nutrir a alma; no entanto, não desprezem outros irmãos, cujo organismo espiritual ainda não tolera senão o leite simples dos primeiros conhecimentos. Toda criança é frágil e ninguém deve condená-la por isso. Se tua mente pode librar no voo mais alto, não te esqueças dos que ficaram no ninho onde nasceste e onde estiveste longo tempo, completando a plumagem. Diante dos teus olhos deslumbrados, alonga-se o infinito. Eles estarão contigo, um dia, e, porque a união integral esteja tardando, não os abandones ao acaso, nem lhes recuses o leite que amam e de que ainda necessitam.

14. Mas o mantimento sólido é para os perfeitos, os quais, em razão do costume, têm os sentidos exercitados para discernir tanto o bem como o mal.

Capítulo 5

'Cada Grande Sacerdote é escolhido entre os homens e nomeado para servir a Deus em favor do povo, apresentando a Deus ofertas e sacrifícios pelos pecados. 'Corno ele próprio tem as suas fraquezas, pode ter paciência com os ignorantes e com os que cometem erros. E, porque ele mesmo é fraco, precisa oferecer sacrifícios não somente pelos pecados do povo, mas também pelos seus próprios pecados.

'Ninguém escolhe para si mesmo a honra de ser Grande Sacerdote. E somente pela vontade de Deus que um homem é chamado para ser Grande Sacerdote, como aconteceu com Arão.

'Assim também Cristo não tomou para si mesmo a honra de ser Grande Sacerdote; foi Deus quem lhe deu essa honra, pois lhe disse:

"Você é o meu Filho; hoje eu me tomei o seu Pai." Em outro lugar das Escrituras Sagradas, ele também disse: "Você será sacerdote para sempre, na ordem do sacerdócio de Melquisedeque."

'Durante a sua vida aqui na terra, Cristo, em voz alta e com lágrimas, fez orações e súplicas a Deus, que o podia salvar da morte. E as suas orações foram atendidas porque ele era dedicado a Deus. Embora fosse o Filho de Deus, ele aprendeu, por meio dos seus sofrimentos, a ser obediente. E, depois de ser aperfeiçoado, ele se tornou a fonte da salvação eterna para todos os que lhe obedecem. E Deus o nomeou Grande Sacerdote, na ordem do sacerdócio de Melquisedeque.

O perigo de abandonar a fé

"Temos muito o que dizer a respeito desse assunto; mas, porque vocês costumam a entender as coisas, é difícil explicá-las. Depois de tanto tempo, vocês já deviam ser mestres, mas ainda precisam de alguém que lhes ensine as primeiras lições dos ensinamentos de Deus. Em vez de alimento sólido, vocês ainda precisam de leite. "É quem precisa de leite ainda é criança e não tem nenhuma experiência para saber o que está certo ou errado. "Porém a comida dos adultos é sólida, pois eles pela prática sabem a diferença entre o que é bom e o que é mau.

Assim, também, Cristo não tomou para si mesmo a honra de ser chamado Grande Sacerdote. Ao contrário, Deus lhe disse:

"Tu és meu Filho; hoje eu me tornei teu Pai."

Em outro lugar das Escrituras Sagradas", ele também disse: "Tu serás sacerdote para sempre, na ordem do sacerdócio de Melquisedeque."

Durante a sua vida na terra, Jesus fez orações e súplicas a Deus, em voz alta e com lágrimas, ao Deus que o podia salvar da morte. E Deus o ouviu porque ele era humilde e dedicado. Embora fosse Filho de Deus, ele aprendeu, por meio dos seus sofrimentos, a ser obediente. E depois de perfeito, tornou-se a fonte da salvação eterna para todos os que O obedecem. E Deus o nomeou Grande Sacerdote, na ordem do sacerdócio de Melquisedeque.

O perigo de abandonar a fé

Temos muito que dizer a respeito desse assunto, mas é difícil explicar, porque vocês estão custando a entender. Depois de tanto tempo, vocês já deviam ser mestres. Porém ainda precisam de alguém para lhes ensinar as primeiras lições da mensagem de Deus.

Em vez de alimento sólido, vocês ainda precisam de leite. Quem precisa de leite, ainda é criança, e não tem nenhuma experiência sobre o que está certo ou errado. Porém a comida dos adultos é sólida, pois eles já estão treinados para provar e saber a diferença entre o que é bom e o que é mau.

Hebreus 6

1. Por isso, deixando os rudimentos da doutrina de Cristo, prossigamos até à perfeição, não lançando de novo o fundamento do arrependimento de obras mortas e de fé em Deus,

FONTE VIVA

83. Avancemos além

“Pelo que, deixando os rudimentos da doutrina do Cristo, prossigamos até à perfeição, não lançando de novo o fundamento do arrependimento de obras mortas.” Paulo (Hebreus, 6:1)

Aceitar o poder de Jesus, guardar certeza da própria ressurreição além da morte, reconfortar-se ante os benefícios da crença, constituem fase rudimentar no aprendizado do Evangelho. Praticar as lições recebidas, afeiçoando a elas nossas experiências pessoais de cada dia, representa o curso vivo e santificante. O aluno que não se retira dos exercícios no alfabeto nunca penetra o luminoso domínio mental dos grandes mestres. Não basta situar nossa alma no pórtico do templo e aí dobrar os joelhos reverentemente; É imprescindível regressar aos caminhos vulgares e concretizar, em nós mesmos, os princípios da fé redentora, sublimando a vida comum. Que dizer do operário que somente visitasse a porta de sua oficina, louvando-lhe a grandeza, sem, contudo, dedicar-se ao trabalho que ela reclama? Que dizer do navio admiravelmente equipado, que vivesse indefinidamente na praia sem navegar? Existem milhares de crentes da Boa Nova nessa lastimável posição de estacionamento. São quase sempre pessoas corretas em todos os rudimentos da doutrina do Cristo. Creem, adoram e consolam-se, irrepreensivelmente; Todavia, não marcham para diante, no sentido de se tornarem mais sábias e mais nobres. Não sabem agir, nem lutar e nem sofrer, em se vendo sozinhas, sob o ponto de vista humano. Precavendo-se contra semelhantes males, afirmou Paulo, com profundo acerto: — “Deixando os rudimentos da doutrina de Jesus, prossigamos até à perfeição, abstendo-nos de repetir muitos arrependimentos, porque então não passaremos de autores de obras mortas.” Evitemos, assim, a posição do aluno que estuda...e jamais se harmoniza com a lição, recordando também que se o arrependimento é útil, de quando em quando, o arrepender-se a toda hora é sinal de teimosia e viciação.

². E da doutrina dos batismos, e da imposição das mãos, e da ressurreição dos mortos, e do juízo eterno.

³. E isto faremos, se Deus o permitir.

⁴. Porque é impossível que os que já uma vez foram iluminados, e provaram o dom celestial, e se fizeram participantes do Espírito Santo,

⁵. E provaram a boa palavra de Deus, e as virtudes do século futuro,

⁶. E recaíram, sejam outra vez renovados para arrependimento; pois assim, quanto a eles, de novo crucificam o Filho de Deus, e o expõem ao vitupério.

⁷. Porque a terra que embebe a chuva, que muitas vezes cai sobre ela, e produz erva proveitosa para aqueles por quem é lavrada, recebe a bênção de Deus;

CAMINHO VERDADE E VIDA

117 TERRA PROVEITOSA

“Porque a terra que embebe a chuva, que cai muitas vezes sobre ela, e produz erva proveitosa para aqueles por quem é lavrada, recebe a bênção de Deus.” — Paulo. (HEBREUS, capítulo 6, versículo 7.)

Os discípulos do Cristo encontrarão sempre grandes lições, em contato com o livro da Natureza. O convertido de Damasco refere-se aqui à terra proveitosa que produz abundantemente, embebendo-se da chuva que cai, incessante, na sua superfície, representando o vaso predileto de recepção das bênçãos de Deus. Transportemos o símbolo ao país dos corações. Somente aqueles espíritos, atentos aos benefícios espirituais, que chovem diariamente do céu, são suscetíveis de produzir as utilidades do serviço divino, guardando as bênçãos do Senhor. Não que o Pai estabeleça prerrogativas injustificáveis. Sua proteção misericordiosa estende-se a todos, indistintamente, mas nem todos a recebem, isto é, inúmeras criaturas se fecham no egoísmo e na vaidade, envolvendo o coração em

sombras densas. Deus dá em todo tempo, mas nem sempre os filhos recebem, de pronto, as dádivas paternais. Apenas os corações que se abrem à luz espiritual, que se deixam embeber pelo orvalho divino, correspondem ao ideal do Lavrador Celeste. O Altíssimo é o Senhor do Universo, sumo dispensador de bênçãos a todas as criaturas. No planeta terreno, Jesus é o Sublime Cultivador. O coração humano é a terra. Cumpre-nos, portanto, compreender que não se lavra o solo sem retificá-lo ou sem feri-lo e que somente a terra tratada produzirá erva proveitosa, alimentando e beneficiando na Casa de Deus, atendendo, destarte, a esperança do horticultor.

⁸. Mas a que produz espinhos e abrolhos, é reprovada, e perto está da maldição; o seu fim é ser queimada.

⁹. Mas de vós, ó amados, esperamos coisas melhores, e coisas que acompanham a salvação, ainda que assim falamos.

CAMINHO VERDADE E VIDA

59 OS AMADOS

“Mas de vós, ó amados, esperamos coisas melhores.” — Paulo. (HEBREUS, capítulo 6, versículo 9.)

Comenta-se com amargura o progresso aparente dos ímpios. Admira-se o crente da boa posição dos homens que desconhecem o escrúpulo, muita vez altamente colocados na esfera financeira. Muitos perguntam: “Onde está o Senhor que lhes não viu os processos escusos?” A interrogação, no entanto, evidencia mais ignorância que sensatez. Onde a finalidade do tesouro amodado do homem perverso? Ainda que experimentasse na Terra inalterável saúde de cem anos, seria compelido a abandonar o patrimônio para recomençar o aprendizado. A eternidade confere reduzida importância aos bens exteriores. Aqueles que exclusivamente acumulam vantagens transitórias, fora de sua alma, plenamente esquecidos da esfera interior, são dignos de piedade. Deixarão tudo, quase sempre, ao sabor da irresponsabilidade. Isso não acontece, porém, com os donos da riqueza espiritual. Constituindo os amados de Deus, sentem-se identificados com o Pai, em qualquer parte a que sejam conduzidos. Na dificuldade e na tormenta guardam a alegria da herança divina que se lhes entesoura no coração. Do ímpio, é razoável esperarmos a indiferença, a ambição, a avareza, a preocupação de amontoar irrefletidamente; do ignorante, é natural recebermos perguntas loucas. Entretanto, o apóstolo da gentildade exclama com razão: “Mas de vós, ó amados, esperamos coisas melhores.

¹⁰. Porque Deus não é injusto para se esquecer da vossa obra, e do trabalho do amor que para com o seu nome mostrastes, enquanto servistes aos santos; e ainda servis.

¹¹. Mas desejamos que cada um de vós mostre o mesmo cuidado até ao fim, para completa certeza da esperança;

¹². Para que vos não façais negligentes, mas sejais imitadores dos que pela fé e paciência herdaram as promessas.

¹³. Porque, quando Deus fez a promessa a Abraão, como não tinha outro maior por quem jurasse, jurou por si mesmo,

¹⁴. Dizendo: Certamente, abençoando te abençoarei, e multiplicando te multiplicarei.

¹⁵. E assim, esperando com paciência, alcançou a promessa.

FONTE VIVA

103. Esperar e alcançar

“E assim, esperando com paciência, alcançou a promessa.” Paulo (Hebreus, 6:15)

A esperança de atingir a paz divina, com felicidade inalterável, vibra em todas as criaturas. O anseio dos patriarcas da antiguidade é análogo ao dos homens modernos. O lar coroado de bênçãos. O dever bem cumprido. A consciência edificada. O ideal superior convenientemente atendido. O

trabalho vitorioso. A colheita feliz. As aspirações da alma são sempre as mesmas em toda parte. Contudo, esperar significa persistir sem cansaço, e alcançar expressa triunfar definitivamente. Entre o objetivo e a meta, faz-se imperativo o esforço constante e inadiável. Esperança não é inação. E paciência traduz obstinação pacífica na obra que nos propomos realizar. Se pretendes materializar os teus propósitos com o Cristo, guarda a fórmula da paciência como a única porta aberta para a vitória. Há sofrimento em teus sonhos torturados? Incompreensão de muitos em derredor de teus desejos? A ingratidão e a dor te visitam o espírito? Não chores perdendo os minutos, nem maldigas a dificuldade. Guarda as surpresas do tempo, agindo sem precipitação. Se cada noite é nova sombra, cada dia é nova luz. Lembra-te de que nem todas as águas se acham no mesmo nível e nem todas as árvores são iguais no tamanho, no crescimento ou na espécie. Recorda as palavras do apóstolo dos gentios. Esperando com paciência, alcançaremos a promessa. Não te esqueças de que o êxito seguro não é de quem o assalta, mas sim daquele que sabe agir, perseverar e esperar por ele.

16. Porque os homens certamente juram por alguém superior a eles, e o juramento para confirmação é, para eles, o fim de toda a contenda.

17. Por isso, querendo Deus mostrar mais abundantemente a imutabilidade do seu conselho aos herdeiros da promessa, se interpôs com juramento;

18. Para que por duas coisas imutáveis, nas quais é impossível que Deus minta, tenhamos a firme consolação, nós, os que pomos o nosso refúgio em reter a esperança proposta;

19. A qual temos como âncora da alma, segura e firme, e que penetra até ao interior do véu,

20. Onde Jesus, nosso precursor, entrou por nós, feito eternamente sumo sacerdote, segundo a ordem de Melquisedeque.

Capítulo 6

'Assim, vamos em frente a fim de chegarmos ao ensinamento de adultos, deixando para trás as primeiras lições da mensagem de Cristo. Nós não vamos colocar de novo as bases dessa mensagem, isto é, a necessidade de abandonar uma vida inútil e de crer em Deus; o ensinamento a respeito dos batismos e da cerimônia de pôr as mãos sobre os cristãos; e a ressurreição dos mortos e o julgamento eterno. Vamos em frente! E, se Deus quiser, é isso que faremos

'Como é que as pessoas que abandonaram a fé podem se arrepender de novo? Elas já estavam na luz de Deus. Já haviam experimentado o dom do céu e recebido a sua parte do Espírito Santo. Já haviam conhecido por experiência que a palavra de Deus é boa e tinham experimentado os poderes do mundo que há de vir.

Mas depois abandonaram a fé. É impossível levar essas pessoas a se arrependerem de novo, pois estão crucificando outra vez o Filho de Deus e zombando publicamente dele.

'Deus abençoa a terra que recebe a chuva, a qual muitas vezes cai sobre ela e produz plantas úteis para aqueles que trabalham nela. Mas a terra que produz mato e espinhos não serve para nada; ela corre o perigo de ser amaldiçoada por Deus e acaba sendo queimada.

'Porém, ainda que falemos dessa maneira, meus queridos irmãos, estamos certos de que vocês têm as melhores bênçãos que vêm da salvação. "Deus não é injusto. Ele não esquece o trabalho que vocês fizeram nem o amor que lhe mostraram na ajuda que deram e ainda estão dando aos seus irmãos na fé. O nosso profundo desejo é que cada um de vocês continue com entusiasmo até o fim, para que, de fato, recebam o que esperam. "Não queremos que se tomem preguiçosos, mas que sejam como os que creem e têm paciência, para que assim recebam o que Deus prometeu.

A certeza da promessa de Deus

"Deus fez a promessa a Abraão e jurou cumpri-la. E, como não havia ninguém maior do que ele mesmo, Deus jurou pelo seu próprio nome. Ele disse a Abraão: "Eu prometo que abençoarei você ricamente e lhe darei muitos descendentes. "Abraão teve paciência e por isso recebeu o que Deus havia prometido. "Quando alguém jura, usa o nome de uma pessoa que é maior do que ele, e o juramento acaba com qualquer discussão. "Deus quis deixar bem claro aos que iam receber o que ele havia prometido que jamais mudaria a sua decisão. Por isso, junto com a promessa, fez o juramento. "Portanto, há duas coisas que não podem ser mudadas, e a respeito delas Deus não pode mentir. E assim nós, que encontramos segurança nele, nos sentimos muito encorajados a nos manter firmes na esperança que nos foi dada. "Essa esperança mantém segura e firme a nossa vida, assim como a âncora mantém seguro o barco. Ela passa pela cortina do templo do céu e entra no Lugar Santíssimo celestial. "Foi lá que,

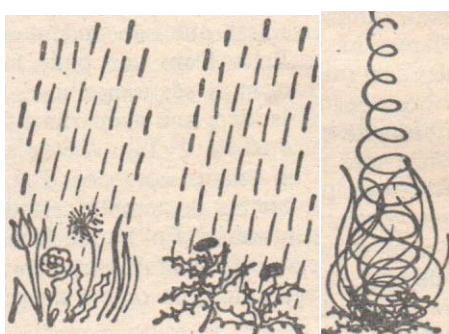
para o nosso bem, Jesus entrou antes de nós. E ele se tornou para sempre o Grande Sacerdote, na ordem do sacerdócio de Melquisedeque.

Assim, vamos para a frente, para chegarmos ao ensino de adultos, e deixemos para trás os primeiros ensinamentos da mensagem cristã. Nós não vamos colocar de novo as bases desta mensagem: a necessidade de deixar as obras inúteis e de crer em Deus; o ensino a respeito dos batismos e da cerimônia de pôr as mãos sobre os cristãos; a ressurreição dos mortos e o julgamento eterno. Vamos para diante! Se Deus quiser, é isto o que vamos fazer.

Como é que os que abandonaram a fé podem se arrepender de novo? Eles já estavam na luz de Deus. Já tinham provado o dom do céu e recebido a sua parte do Espírito Santo. Já haviam conhecido por experiência que a palavra de Deus é boa, e tinham experimentado os poderes do mundo que há de vir.

Mas depois abandonaram a fé! E é impossível levá-los a se arrepender de novo, porque estão crucificando outra vez o Filho de Deus, e zombando publicamente dele.

Pois a terra que recebe a chuva que muitas vezes cai sobre ela, e que produz plantas que são úteis para os seus donos, é abençoada por Deus. Mas a terra que produz espinhos e ervas más não serve para nada; poderá ser amaldiçoada por Deus, e acabará sendo queimada.



Mas a terra que produz espinhos e ervas não acabará sendo queimada

Porém ainda que falemos desta maneira, meus que os amigos, temos certeza a respeito de vocês. Sabemos que vocês têm as melhores bênçãos que vêm salvação. Deus não é injusto. Ele não esquece trabalho que fizeram, nem o amor que lhe mostra na ajuda que deram e ainda estão dando aos seus companheiros cristãos. Nosso grande desejo é que cada um de vocês continue com entusiasmo até o fim, para que de fato recebam o que esperam. Não queremos que se tornem preguiçosos, mas que sejam como os que creem e têm paciência, para que assim recebam o que Deus prometeu.

A certeza da promessa de Deus

Deus fez a promessa a Abraão, e jurou cumpri-la. Como não havia ninguém maior do que ele mesmo, Deus jurou em seu próprio nome. Ele disse a Abraão: "Eu prometo que o abençoarei e lhe darei muitos descendentes." Abraão teve paciência, e assim recebeu o que Deus havia prometido. Quando alguém jura, usa um nome maior do que o dele mesmo, e o juramento acaba com toda discussão. Deus queria deixar bem claro aos que iam receber o que ele havia prometido, que jamais mudaria a sua decisão.

Por isso, junto com a promessa, fez o juramento.

Portanto, há duas coisas que não podem ser modificadas, e a respeito delas Deus não pode mentir. É assim nós, que encontramos segurança nele, nos sentimos bastante encorajados a nos mantermos firmes na esperança que nos foi dada. Temos esta esperança como âncora para os nossos corações. Ela é firme e segura, passa pela cortina do templo celestial, e vai até o santuário mais íntimo. Foi lá que Jesus entrou, antes de nós, e para o nosso bem. E ele se tornou para sempre o Grande Sacerdote", na ordem do sacerdócio de Melquisedeque.

Hebreus 7

¹ Porque este Melquisedeque, que era rei de Salem, sacerdote do Deus Altíssimo, e que saiu ao encontro de Abraão quando ele regressava da matança dos reis, e o abençoou;

² A quem também Abraão deu o dízimo de tudo, e primeiramente é, por interpretação, rei de justiça, e depois também rei de Salem, que é rei de paz;

3. Sem pai, sem mãe, sem genealogia, não tendo princípio de dias nem fim de vida, mas sendo feito semelhante ao Filho de Deus, permanece sacerdote para sempre.
4. Considerai, pois, quão grande era este, a quem até o patriarca Abraão deu os dízimos dos despojos.
5. E os que dentre os filhos de Levi recebem o sacerdócio têm ordem, segundo a lei, de tomar o dízimo do povo, isto é, de seus irmãos, ainda que tenham saído dos lombos de Abraão.
6. Mas aquele, cuja genealogia não é contada entre eles, tomou dízimos de Abraão, e abençoou o que tinha as promessas.
7. Ora, sem contradição alguma, o menor é abençoado pelo maior.

FONTE VIVA

21 Maioridade

“...O menor é abençoado pelo maior.” Paulo (Hebreus. 7:7)

Em todas as atividades da vida, há quem alcance a maioridade natural entre os seus parentes, companheiros ou contemporâneos. Há quem se faz maior na experiência física, no conhecimento, na virtude ou na competência. De modo geral, contudo, aquele que se vê guindado a qualquer nível de superioridade costuma valer-se da situação para esquecer seu débito para com o espírito comum. Muitas vezes quem atinge a maioridade financeira torna-se avarento, quem encontra o destaque científico faz-se vaidoso e quem se vê na galeria do poder abraça o orgulho vão. A Lei da Vida, porém, não recomenda o exclusivismo e a separatividade. Segundo os princípios divinos, todo progresso legítimo se converter em bênçãos para a coletividade inteira. A própria Natureza oferece lições sublimes nesse sentido. Cresce a árvore para a frutificação. Cresce a fonte para benefício do solo. Se cresceste em experiência ou em elevação de qualquer espécie, lembra-te da comunhão fraternal com todos. O Sol, com seus raios de luz, não desampara a fuma barrenta e não desdenha o verme. Desenvolvimento é poder. Repara como empregas as vantagens de que a tua existência foi acrescentada. O Espírito Mais Alto de quantos já se manifestaram na Terra aceitou o sacrifício supremo, a fim de auxiliar a todos, sem condições. Não te esqueças de que, segundo o Estatuto Divino, o "menor é abençoado pelo maior".

8. E aqui certamente tomam dízimos homens que morrem; ali, porém, aquele de quem se testifica que vive.
9. E, por assim dizer, por meio de Abraão, até Levi, que recebe dízimos, pagou dízimos.
10. Porque ainda ele estava nos lombos de seu pai quando Melquisedeque lhe saiu ao encontro.
11. De sorte que, se a perfeição fosse pelo sacerdócio levítico (porque sob ele o povo recebeu a lei), que necessidade havia logo de que outro sacerdote se levantasse, segundo a ordem de Melquisedeque, e não fosse chamado segundo a ordem de Arão?
12. Porque, mudando-se o sacerdócio, necessariamente se faz também mudança da lei.
13. Porque aquele de quem estas coisas se dizem pertence a outra tribo, da qual ninguém serviu ao altar,
14. Visto ser manifesto que nosso Senhor procedeu de Judá, e concernente a essa tribo nunca Moisés falou de sacerdócio.
15. E muito mais manifesto é ainda, se à semelhança de Melquisedeque se levantar outro sacerdote,
16. Que não foi feito segundo a lei do mandamento carnal, mas segundo a virtude da vida incorruptível.
17. Porque ele assim testifica: Tu és sacerdote eternamente, segundo a ordem de Melquisedeque.

18. Porque o precedente mandamento é abrigado por causa da sua fraqueza e inutilidade
19. (Pois a lei nenhuma coisa aperfeiçoou) e desta sorte é introduzida uma melhor esperança, pela qual chegamos a Deus.
20. E visto como não é sem prestar juramento (porque certamente aqueles, sem juramento), foram feitos sacerdotes,
21. Mas este com juramento por aquele que lhe disse: Jurou o Senhor, e não se arrependerá; tu és sacerdote eternamente, segundo a ordem de Melquisedeque,
22. De tanto melhor aliança Jesus foi feito fiador.
23. E, na verdade, aqueles foram feitos sacerdotes em grande número, porque pela morte foram impedidos de permanecer,
24. Mas este, porque permanece eternamente, tem um sacerdócio perpétuo.
25. Portanto, pode também salvar perfeitamente os que por ele se chegam a Deus, vivendo sempre para interceder por eles.
26. Porque nos convinha tal sumo sacerdote, santo, inocente, imaculado, separado dos pecadores, e feito mais sublime do que os céus;
27. Que não necessitasse, como os sumos sacerdotes, de oferecer cada dia sacrifícios, primeiramente por seus próprios pecados, e depois pelos do povo; porque isto fez ele, uma vez, oferecendo-se a si mesmo.

PÃO NOSSO

139 OFERENDAS

“Porque isto fez ele, uma vez, oferecendo-se a si mesmo.” — Paulo. (HEBREUS, CAPÍTULO 7, VERSÍCULO 27.)

As criaturas humanas vão sempre bem na casa farta, ante o céu azul. Entretanto, logo surjam dificuldades, ei-las à procura de quem as substitua nos lugares de aborrecimento e dor. Muitas vezes, pagam preço elevado pela fuga e adiam indefinidamente a experiência benéfica a que foram convidadas pela mão do Senhor. Em razão disso, os religiosos de todos os tempos estabelecem complicados problemas com as oferendas da fé. Nos ritos primitivos não houve qualquer hesitação, perante o sacrifício de jovens e crianças. Com o escoar do tempo, o homem passou à matança de ovelhas, touros e bodes nos santuários. Por muitos séculos perdurou o plano de óbolos em preciosidades e riquezas destinadas aos serviços do culto. Com todas essas demonstrações, porém, o homem não procura senão aliciar a simpatia exclusiva de Deus, qual se o Pai estivesse inclinado aos particularismos terrestres. A maioria dos que oferecem dádivas materiais não procede assim, ante as casas da fé, por amor à obra divina, mas com o propósito deliberado de comprar o favor do céu, eximindo-se ao trabalho de auto aperfeiçoamento. Nesse sentido, contudo, o Cristo forneceu preciosa resposta aos seus tutelados do mundo. Longe de pleitear quaisquer prerrogativas, não enviou substitutos ao Calvário ou animais para sacrifício nos templos e, sim, abraçou, ele mesmo, a cruz pesada, imolando-se em favor das criaturas e dando a entender que todos os discípulos serão compelidos ao testemunho próprio, no altar da própria vida.

28. Porque a lei constitui sumos sacerdotes a homens fracos, mas a palavra do juramento, que veio depois da lei, constitui ao Filho, perfeito para sempre.

Capítulo 7

Melquisedeque, rei e sacerdote

Esse Melquisedeque era rei da cidade de Salem e sacerdote do Deus Altíssimo. Quando Abraão estava voltando da batalha em que matou os reis, Melquisedeque foi ao encontro dele e o abençoou. Abraão lhe deu a décima parte de tudo o que ele havia tomado dos inimigos na batalha. O nome de Melquisedeque quer dizer primeiramente "Rei da Justiça". E, porque ele era rei de Salem, o seu nome também quer dizer "Rei da Paz". Não se conhece o pai, nem a mãe, nem qualquer antepassado de Melquisedeque. E também não se sabe nada sobre o seu nascimento ou sobre a sua morte. Por ser como

o Filho de Deus, ele continua sacerdote para sempre.

'Vejam como Melquisedeque **era grande**: Abraão, o patriarca, lhe deu a décima parte de tudo o que havia tomado dos inimigos **na** batalha. 'Conforme a Lei de Moisés, os sacerdotes, que são descendentes de Levi, têm a obrigação de receber do povo a décima parte de tudo. Eles recebem dos seus próprios patrícios, embora estes também sejam descendentes de Abraão. 'Melquisedeque não era descendente de Levi, mas recebeu a décima parte daquilo que Abraão havia tomado na batalha e o abençoou. Sim, abençoou o próprio Abraão, que havia recebido as promessas de Deus. 'Não há dúvida de que aquele que abençoa é mais importante do que aquele que é abençoado.

No caso dos sacerdotes, a décima parte é recebida por homens que um dia vão morrer. Mas, no caso de Melquisedeque, como dizem as Escrituras Sagradas, a décima parte foi recebida por alguém que continua vivo. Portanto, quando Abraão pagou a décima parte, Levi, cujos descendentes recebem a décima parte, também pagou. "Pois Levi não tinha nascido, e, por assim dizer, ainda estava no corpo do seu antepassado Abraão quando este se encontrou com Melquisedeque.

A lei que o povo de Israel recebeu se baseava no sacerdócio dos levitas. Ora, se o trabalho dos sacerdotes levitas tivesse sido perfeito, não haveria necessidade de aparecer outro tipo de sacerdote, da ordem do sacerdócio de Melquisedeque e não da ordem de Arão. Pois, quando se muda o sacerdócio, a lei também precisa ser mudada. E o nosso Senhor Jesus, a respeito de quem são ditas essas coisas, pertencia a outra tribo. E nenhum membro dessa tribo jamais serviu como sacerdote.

É sabido que, por nascimento, Jesus, o nosso Senhor, pertencia à tribo de Judá, e Moisés não disse nada dessa tribo quando falou a respeito de sacerdotes.

Outro sacerdote como Melquisedeque

E tudo isso se torna bem mais claro, pois surgiu um sacerdote diferente, parecido com Melquisedeque. Ele não foi feito sacerdote pelas leis ou regras humanas, porém se tornou sacerdote por meio do poder de uma vida que não tem fim. "Porque as Escrituras Sagradas dizem:

"Você será sacerdote para sempre, na ordem do sacerdócio de Melquisedeque."

Assim a regra antiga foi anulada porque era fraca e inútil. "Pois a lei não podia aperfeiçoar nada. Mas agora Deus nos deu uma esperança melhor, por meio da qual chegamos perto dele.

Além disso, há o juramento de Deus. Não houve juramento quando os outros se tornaram sacerdotes.

"Porém houve juramento quando Jesus se tornou sacerdote, pois Deus lhe disse:

"O Senhor jurou e não voltará atrás.
Ele disse: Você será sacerdote para sempre."

"Portanto, essa diferença também faz com que Jesus seja a garantia de uma aliança melhor.

"Há ainda outra diferença: os outros sacerdotes foram muitos porque morriam e não podiam continuar o seu trabalho. Mas Jesus vive para sempre, e o seu sacerdócio não passa para ninguém. E por isso ele pode, hoje e sempre, salvar as pessoas que vão a Deus por meio dele, porque Jesus vive para sempre a fim de pedir a Deus em favor delas.

Por isso Jesus é o Grande Sacerdote de que necessitamos. Ele é perfeito e não tem nenhum pecado ou falha. Ele foi separado dos pecadores e elevado acima dos céus. Ele não é como os outros Grandes Sacerdotes; não precisa oferecer sacrifícios todos os dias, primeiro pelos seus próprios pecados e depois pelos pecados do povo. Ele ofereceu um sacrifício, uma vez por todas, quando se ofereceu a si mesmo. A Lei de Moisés escolheu homens, que são imperfeitos, para serem Grandes Sacerdotes. Mas, pela promessa feita com juramento, a qual veio depois da Lei de Moisés, Deus escolhe o Filho, que se tornou perfeito para sempre.

Melquisedeque, rei e sacerdote

Este Melquisedeque era rei da cidade de Salem, e sacerdote do Altíssimo Deus. Quando Abraão estava voltando da batalha onde matou os reis, Melquisedeque foi ao encontro dele e o abençoou.

Abraão lhe deu a décima parte de tudo o que tomou dos inimigos na batalha. O nome de Melquisedeque quer dizer primeiro "Rei da Justiça". E porque ele era rei de Salem, o seu nome também quer dizer "Rei da Paz". Não se conhece o pai, ou a mãe, ou qualquer antepassado de Melquisedeque. Não se sabe nada sobre o seu nascimento ou a sua morte. Ele é como o Filho de Deus - continua sacerdote para sempre.

Vejam como Melquisedeque era grande: Abraão, o patriarca", lhe deu a décima parte de tudo

o que havia tomado dos inimigos na batalha. Conforme a Lei de Moisés, os sacerdotes que são descendentes de Levi têm a ordem de cobrar do povo a décima parte de tudo. Eles cobram de seus próprios patrícios, embora estes também sejam descendentes de Abraão.

Melquisedeque não era descendente de Levi, mas cobrou a décima parte daquilo que Abraão tinha tomado na batalha, e o abençoou. Sim, abençoou o próprio Abraão, que havia recebido a promessa de Deus. Não há dúvida de que quem abençoa é maior do que quem é abençoado. No caso dos sacerdotes, a décima parte é cobrada por homens que um dia vão morrer. Mas no caso de Melquisedeque, como dizem as Escrituras Sagradas *, a décima parte foi cobrada por alguém que continua vivo. E pode-se dizer que, quando Abraão pagou a décima parte, Levi também pagou - e são os seus descendentes que cobram essa décima parte. 10 Porque Levi ainda não tinha nascido, e pode-se dizer que ele estava no corpo do seu antepassado Abraão, quando este se encontrou com Melquisedeque.

A Lei que o povo de Israel recebeu se baseava no sacerdócio dos levitas", que eram descendentes de Arão. Porém, se o trabalho dos sacerdotes levitas tivesse sido perfeito, não haveria necessidade de aparecer outro tipo de sacerdote, da ordem do sacerdócio de Melquisedeque, e não da ordem de Arão. Por- e quando se muda o sacerdócio, também tem de se mudar a lei. E nosso Senhor Jesus, a respeito de quem são ditas estas coisas, pertencia a outra tribo. E nenhum membro desta tribo jamais serviu como Sacerdote no altar. É sabido que, por nascimento, Jesus pertencia à tribo de Judá, e Moisés não disse nada desta tribo quando falou a respeito dos sacerdotes.

Outro sacerdote como Melquisedeque

E tudo isto se torna bem claro, pois surgiu um sacerdote diferente, parecido com Melquisedeque.

Ele não foi feito sacerdote pelas leis ou normas humanas, porém se tornou sacerdote por meio do poder de uma vida que não tem fim. Porque as Escrituras Sagradas * dizem: "Tu serás sacerdote para sempre, na ordem do sacerdócio de Melquisedeque." Assim, a regra antiga foi anulada, porque era fraca e inútil.

Porque a Lei de Moisés não podia fazer nada perfeito. Mas agora apareceu uma esperança melhor, e por meio dela chegamos perto de Deus.

Além disso há também o juramento de Deus. Os outros se tomaram sacerdotes sem esse juramento.

Porém Jesus se tornou sacerdote quando Deus lhe disse:

"O Senhor jurou, e não voltará atrás:

Tu serás sacerdote para sempre."

Portanto, esta diferença também faz de Jesus a garantia de acordo* melhor.

Há ainda outra diferença: Os outros sacerdotes foram muitos porque morriam e não podiam continuar o seu trabalho. Mas Jesus vive para sempre e o seu sacerdócio não passa para nenhum outro. E por isso ele pode, hoje e sempre, salvar os que vão a Deus por meio dele.

Porque Jesus vive para sempre a fim de pedir a Deus a favor deles.

Por isso Jesus é o Grande Sacerdote* de que necessitamos! Ele é santo, e nele não há falha nem pecado. Ele foi separado dos pecadores e elevado acima dos céus. Não é como os outros Grandes Sacerdotes. Não precisa oferecer sacrifícios todos os dias, primeiro pelos seus próprios pecados, e depois pelos pecados do povo. Ele ofereceu um sacrifício, uma vez por todas, quando se ofereceu a si mesmo.

A Lei de Moisés escolheu homens imperfeitos para serem Grandes Sacerdotes. Mas o juramento de Deus, que veio depois da Lei de Moisés, escolhe o Filho, que se tornou perfeito para sempre.